

PADRONIZAÇÃO DE CORTES DE CARCAÇA

DE CAPRINOS E OVINOS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

PRESIDENTE DA REPÚBLICA Itamar Franco

MINISTRO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA REFORMA AGRÁRIA Synval Guazzelli

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

PRESIDENTE
Murilo Xavier Flores

DIRETORES Alberto Duque Portugal Elza Ângela Battaggia Brito da Cunha José Roberto Rodrigues Peres

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE CAPRINOS

CHEFE Aurino Alves Simplício

CHEFE ADJUNTO TÉCNICO
José Carlos Machado Pimentel

CHEFE ADJUNTO DE APOIO ADMINISTRATIVO Maria Eliene da Silva Dourado

DOCUMENTOS
-----NÚMERO, 26

ISSN 0120-7271 JULHO, 1994

PADRONIZAÇÃO DE CORTES DE CARCAÇA DE CAPRINOS E OVINOS

Nelson Nogueira Barros José Ubiraci Alves



SUMÁRIO

1 Introdução	5
2 QUALIDADE DA CARNE 3 PROCEDIMENTOS PARA O CORTE DA CARCAÇA DE CAPRINO E OVINOS 4 VANTAGENS DO SISTEMA DE PADRONIZAÇÃO DOS CORTES	6
	6
	7
5 RIRI IOGRAFIA CONSULTADA	9

©EMBRAPA, 1994 Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

EMBRAPA-CNPC
Estrada Sobral Groaíras, km4

Caixa Postal: D-10 Tel: (085) 612-1077 Telex: (89) 2543

Fax: (085) 612-1132 62011-970 Sobral (CE)

Tiragem: 3000 exemplares

Comitê de Publicações: Francisco de Assis Vasconcelos Arruda - Presidente Aroldo Brazil Ferreira - Secretário Executivo

José Almir Martins Oliveira
José Carlos Machado Pimentel
José Ubiraci Alves

Revisão Editorial: José Almir Martins Oliveira Hermenegildo Sampaio do Vale Jr. Carlos José Mendes Vasconcelos

> CIP - Brasil. Catalogação-na-publicação Comitê de Publicação da EMBRAPA-CNPC

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (Sobral, CE)

BARROS, N.N.; ALVES, J.U. Padronização de cortes de carcaça de caprinos e ovinos. Sobral: EMBRAPA-CNPC, 1994, 9p. (EMBRAPA-CNPC. Documentos, 26).

- 1. Caprinos cortes de carcaça 2. Ovinos cortes de carcaça.
- I. Barros, Nelson Nogueira II. Alves, José Ubiraci III. Título

PADRONIZAÇÃO DE CORTES DE CARCAÇA DE CAPRINOS E OVINOS

Nelson Nogueira Barros¹
José Ubiraci Alves¹

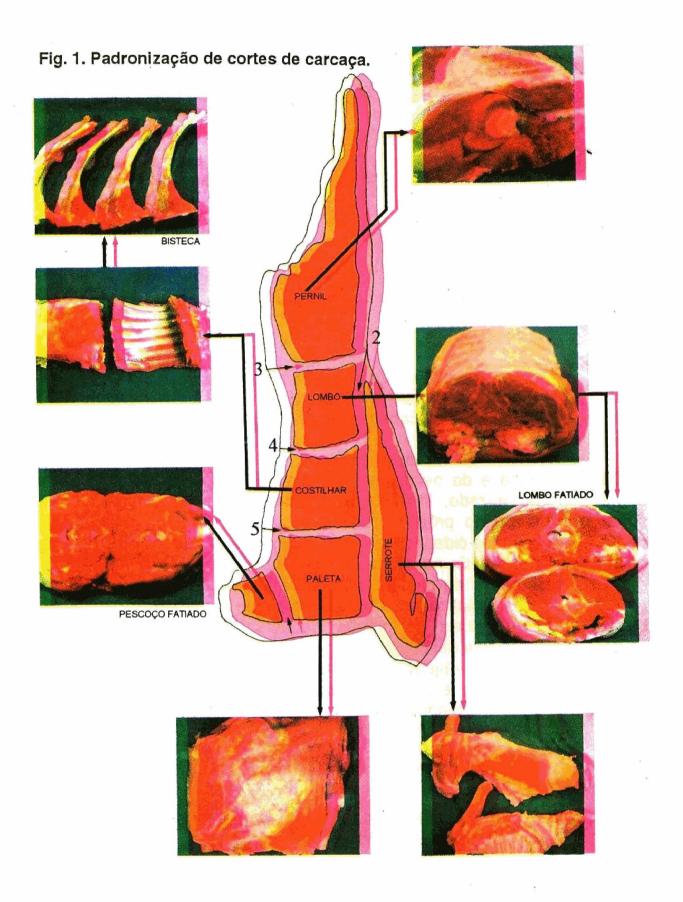
1 INTRODUÇÃO

Os rebanhos caprino e ovino do Nordeste estão estimados em 7,6 milhões e 10,5 milhões de cabeças, respectivamente, representando 90% e 38% dos efetivos do Brasil.

A despeito da representatividade e da importância econômica e social do caprino e do ovino para a região Nordeste, o mercado de sua carne é desorganizado, inconstante e promíscuo; voltado, apenas, para suprir o consumo do próprio produtor e sua família e da população da periferia das grandes cidades. As razões prendem-se a problemas de ordem cultural, à inconstância na oferta de animais acabados e à falta de uma melhor apresentação do produto. Isto tem influenciado, negativamente, no processo de comercialização, fazendo com que os supermercados e as casas de came, locais de grande frequência de consumidores mais exigentes, fiquem fora deste processo.

Este trabalho objetiva enfatizar alguns fatores que interferem na qualidade da came e descrever um método de padronização de cortes de carcaça de caprinos e ovinos para comercialização no varejo.

¹Pesquisador da EMBRAPA-CNPC. Estrada Sobral-Groaíras, km 4, Caixa Postal: D-10; CEP 62011-970 Sobral (CE)



2 QUALIDADE DA CARNE

A qualidade da carne de caprinos e ovinos está ligada, principalmente, a características sensoriais, tais como sabor, odor e maciez. Estas características estão associadas à idade e às condições do animal ao abate. Animais jovens (cordeiros ou cabritos) e bem acabados apresentam características de carcaça condizentes com os anseios dos consumidores mais exigentes.

Outro aspecto que muito influencia na qualidade da came é a condição do abate. Portanto, é importante que, antes do abate, o animal seja submetido a um jejum de água e alimento, de 24 horas, em local calmo e arejado. O abate deve ser efetuado obedecendo a sequência:

- a atordoamento através de uma única pancada firme na nuca do animal:
- b sangria logo após o atordoamento, pendura-se o animal pelas patas trazeiras e corta-se a veia jugular próximo à garganta, para que todo o sangue seja bem escoado. Isto porque o sangue retido (não escoado) poderá reduzir sensivelmente a qualidade da carne.

3 PROCEDIMENTOS PARA O CORTE DA CARCAÇA DE CAPRINOS E OVINOS

Logo após a retirada da pele e das vísceras, procede-se o fracionamento da carcaça em cortes, cuja operação necessita tão-somente de uma serra corta-osso. Na falta deste equipamento, os cortes poderão ser efetuados com uma simples serra manual, ou mesmo com um facão ou algo similar. Recomendam-se, portanto, os cortes em peças individualizadas, descritos a seguir e mostrados na Figura 1.

- 1 Pescoço fatiado separa-se o pescoço com um corte tangenciando a paleta. A seguir, corta-se a peça no sentido transversal, pela parte ventral, dando-se a forma de postas de peixe.
- 2 Serrote cortar em linha reta, partindo-se do "vazio" até a articulação escápulo-umeral.
- 3- Pernil cortar entre as duas últimas vértebras lombares; abrir ao meio em duas peças.

- 4 Lombo cortar entre a 12º e a 13º costela; o lombo constitui-se em uma única peça.
- 5 Costilhar/paleta cortar entre a 5ª e a 6ª costela; dividir cada peça ao meio em duas outras peças.

Outras peças, ainda, poderão ser derivadas destas peças, como a bisteca do costilhar e o lombo fatiado do próprio lombo (Figura 1).

Peças como a bisteca, o lombo fatiado, o pescoço fatiado e o serrote, deverão ser acondicionadas, individualmente, em bandejas de isopor ou similar e recobertas com filme de PVC transparente. Para as demais peças que apresentam maior firmeza, despreza-se o uso de bandejas, envolvendo-as, unicamente, em filme de PVC transparente.

4 VANTAGENS DO SISTEMA DE PADRONIZAÇÃO DOS CORTES

O sistema de padronização dos cortes de carcaça facilita a comunicação entre fornecedores e clientes, já que cada corte tem limites bem definidos. O sistema permite, também, a diferenciação de preço entre as diversas peças, considerando a relação came/osso em cada peça e a qualidade da carne existente. Como o sistema permite a produção de peças uniformes em tamanho e formato, a operação de embalagem torna-se mais fácil e favorece a uma melhor apresentação e higiene do produto. Finalmente, o sistema evita desperdícios, não permitindo sobras, que se verificam nos cortes tradicionais.

Com isto, o sistema de padronização de cortes de carcaça, aliado à melhoria na qualidade dos animais de abate, confere um maior valor ao produto. Este valor, que se agrega ao produto, é traduzido pela melhoria no processo de comercialização. Isto ensejará um maior volume de comercialização do produto, já que o processo permite colocar a carne de caprinos e ovinos em condições de competir com outras cames (bovina, suína e aves) na fatia mais exigente do mercado consumidor.

Estes aspectos ensejarão, também, a organização da cadeia produtiva em todas as suas etapas, o que implicará na melhoria da renda do produtor e no aumento de divisas para estados e municípios.

5 BIBLIOGRAFIA CONS LTADA

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL, 1991. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. v.51, p.547.
- BRASIL. Ministério da Agricultura. Delegacia Federal da Agricultura da Paraíba. Comercialização de carne e peles de ovinos do Estado da Paraíba. João Pessoa, 1979. 32p.
- FIGUEIREDO, E. A. P. de; BARROS, N. N.; SELAIVE-VILLARROEL, A.; BARBIERI, M. E. Características de carcaça de cordeiros de cruzamento terminal simples em região semi-árida. Pesquisa Agropecuária Brasileira. 1993 (Prelo).
- PRODUÇÃO de carne ovina: planejando para o mercado. Sobral: EMBRAPA-CNPC, 1994. (Folder).
- SILVA, A. G. S. da. Efeito do sistema de criação e época de abate sobre algumas características de carcaça em caprinos sem raça definida. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1984. 54p. Tese de Mestrado.
- SOUZA NETO, J. de. Demanda potencial de carne de caprinos e ovinos e perspectiva da oferta, 1985/1990. Sobral: EMBRAPA/CNPC, 1986. 16p. (EMBRAPA/CNPC. Documentos, 2).